

TRÂNSITO NA TERCEIRA PONTE

Barreira contra caminhões

Policiais de moto estão ficando nos acessos à Terceira Ponte para impedir o tráfego de veículos pesados, que é proibido

Giordany Bossato

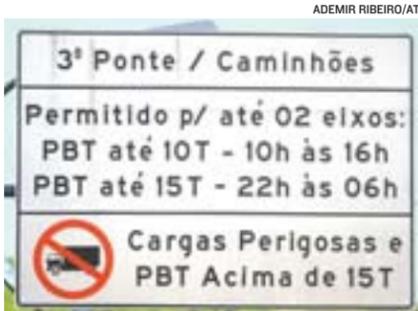
Com o objetivo de evitar o transporte de cargas pesadas pela Terceira Ponte, o Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) intensificou a fiscalização. Agora, quatro motocicletas ficam nos acessos à ponte – duas de cada lado – para evitar o fluxo de caminhões proibidos na via.

De acordo com o capitão Fábio Volpato, do BPTran, desde o último dia 22, quando o pedágio foi suspenso, a fiscalização começou a ser feita no local.

“Esse trabalho na Terceira Ponte começou há pouco mais de duas semanas e ainda não temos estatísticas, mas a fiscalização vem sendo feita e as multas sendo aplicadas” afirmou o capitão.

Nem todos os tipos de caminhão são proibidos de passar pelo local. Segundo a Instrução Normativa 021 de 2004, só são proibidos de passar os caminhões que tenham mais de dois eixos e peso bruto total (PBT) acima de 15 toneladas.

“Os demais caminhões podem passar nos horários indicados. Quando os motoristas descumprirem a determinação, os policiais



do BPTran escoltam o veículo pela ponte, obrigando-o a fazer o retorno assim que possível e aplicam a multa”, explicou Volpato.

No último domingo e no dia 27 de abril, **A Tribuna** divulgou flagrantes de motoristas que fotografaram caminhões com mais de dois eixos circulando pela ponte.

PREFEITURAS

O trabalho do Batalhão de Trânsito conta com o auxílio das prefeituras de Vitória e Vila Velha.

Segundo o inspetor da Guarda Municipal de Vila Velha, Iuri Silva, seis equipes atuam nas imediações da Terceira Ponte, no município, orientando e desviando os caminhoneiros que tentam passar pelo local.

“É um trabalho em parceria com o Batalhão de Trânsito. Muita gente ainda tenta passar, se faz de desentendido, mas estamos orientando os motoristas desses veículos a passar pela Segunda Ponte”, disse Iuri Silva.

Já em Vitória, a prefeitura informou, por meio de nota, que a Guarda Civil Municipal tem intensificado o trabalho de orientação do trânsito no entorno dos acessos à Terceira Ponte buscando informar aos condutores os caminhos corretos, as operações de retorno, e as restrições ao tráfego de caminhões.

A nota informava ainda que a fiscalização do trânsito em cima da ponte é de responsabilidade do Batalhão de Trânsito.

FLAGRANTES de caminhões trafegando livremente pela Terceira Ponte foram registrados por motoristas nas últimas semanas. Placa no acesso à ponte indica a proibição de veículos com mais de 2 eixos e peso acima de 15 toneladas (destaque)

NELI NALI - 02/05/2014



Fluxo é maior, diz especialista

Desde que o pedágio foi suspenso na Terceira Ponte, no último dia 22, o fluxo de carros aumentou no local, informou o presidente do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito (Ibetrans), Paulo Lindoso.

“Ainda não foi feito nenhum estudo, mas conversei com diversas pessoas que fazem esse trajeto e a maior parte confirma que aumentou o número de veículos”, disse.

Ainda segundo o especialista, o grande número de veículos faz com que o tempo de viagem seja maior, ainda que a distância fique reduzida.

Essa impressão é a mesma da professora Danielly Benício, 31.

“Passo cerca de quatro vezes por dia pela Terceira Ponte. Tenho a impressão que aumentou tanto o fluxo de carros quanto o de caminhões, alguns dos quais parecem ser irregulares”, contou.

Já para a mestre em Engenharia de Transportes e professora da UVV Gesiane Silveira, o fluxo continua igual. A diferença, segundo ela, é que agora a retenção acontece em cima da ponte.

“Antes, o fluxo se concentrava na praça de pedágio. Agora, os carros passam direto e ficam retidos em cima da ponte. Mas acredito que não houve aumento do número de carros”, avaliou.



TRÂNSITO na Terceira Ponte

O QUE DIZ A LEI

Segunda Ponte é opção

- > **SEGUNDO** a Instrução Normativa 021, de 2004, é proibido fluxo de caminhões com peso bruto total (PBT) acima de 15 toneladas na 3ª Ponte.
- > **TAMBÉM** é proibido o fluxo de caminhões que transportem cargas perigosas, como combustíveis e produtos químicos.
- > **CAMINHÕES** com até 15 toneladas de PBT poderão passar pelo local entre as 22 e 6 horas.
- > **VEÍCULOS** com PBT de até 10 toneladas podem passar pela Terceira Ponte entre as 10h e 16h.
- > **MOTORISTAS** dirigindo veículos abaixo de 10 toneladas podem pas-

- sar pelo local a qualquer horário.
- > **A MULTA** para os motoristas dos veículos flagrados circulando em locais e horários proibidos equivale a R\$ 85,12 e é considerada média, punindo o condutor com a perda de quatro pontos na carteira.
- > **EM TODOS** os casos é orientada a utilização da Segunda Ponte ou da ponte Florentino Avidos para que os caminhões não precisem passar pela Terceira Ponte.
- > **AINDA QUE** o pedágio tenha sido suspenso, todas as orientações referentes ao fluxo de veículos na Terceira Ponte continuam válidas.

FALA, LEITOR!



“Desde que o pedágio foi suspenso parece que a Terceira Ponte ficou meio largada. Deveria haver mais fiscalização”

TÁVILIO HENRIQUE SAIB, 20, estudante



“Tenho a impressão de que aumentou o número de caminhões em cima da Terceira Ponte. Acho que isso é imprudência”

NEEMIAS SENNA, 44, vendedor



“O trânsito de caminhões deveria ser interrompido na ponte, próximo a escolas e em locais mais movimentados”

MARIA DO CARMO ACRÍSIO, 46, professora



“Tenho a impressão que aumentou tanto o fluxo de caminhões quanto o de carros pequenos. Isso pode ser perigoso”

MATEUS CONCEIÇÃO, 41, estofador



“Aumentou o número de caminhões na ponte, mas acho que isso não atrapalha. O caminhão tem o mesmo peso de um ônibus”

WILSON FÉLIX, 54, mecânico